

CONDUTA PROFISSIONAL (M1)

01 [102142] São considerados exemplos de indícios do crime de lavagem de dinheiro:

I - Um cliente vende um carro por R\$ 60 mil, recebendo todo o valor em espécie de uma concessionária de veículos.

II - Rafael, dono de uma pequena mercearia, após um dia onde sua cidade sofreu uma forte enchente, vai ao banco e deposita R\$ 2.500 em notas com mal cheiro e molhadas.

III - Um cliente novo realiza seis saques de R\$ 9 mil.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.



02 [102150] Segundo a Lei 9.613/98 de prevenção à lavagem de dinheiro, as pessoas ligadas ao mecanismo de controle devem comunicar:

- a) ao COAF as operações de depósito, aporte em espécie ou saque em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por e-mail escrito ou em carta timbrada da instituição, no prazo de 24 horas da comprovação do crime.
- b) ao Bacen a solicitação de provisionamento de saques em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para compra de obras de arte ou antiquário.
- c) a CVM, referente a baixa de valores mobiliários em valores superiores a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) dentro de um período de 24 horas.
- d) ao COAF, através do SISCOAF, as operações relativas a pagamentos, recebimentos e transferências de recursos, por meio de qualquer instrumento, contra pagamento em espécie, de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).



03 [102152] Caracterizam-se Pessoas Expostas Politicamente (PEP):

I - Agentes públicos que desempenham ou tenham desempenhado nos últimos cinco anos, cargos, empregos ou funções públicas relevantes, no Brasil ou em outros países, territórios e dependências estrangeiros.

II - Representantes de Pessoas Expostas Politicamente.

III - Familiares e outras pessoas de relacionamento próximo de Pessoas Expostas Politicamente (PEP).

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



04 [102154] Com relação as pessoas que incorrem do crime de lavagem de dinheiro, podemos afirmar que:

I - O valor da multa pode ser variável não superior ao teto estabelecido.

II - O valor da multa não poderá ser superior ao dobro do valor da operação ou ao dobro do lucro real obtido ou que presumivelmente seria obtido pela realização da operação.

III - Deverão ter pena de reclusão (de 3 a 10 anos) e multa.

IV - Será no máximo o dobro do valor apurado de R\$ 20.000.000,00.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.



05 [102162] Um proprietário de uma concessionária vendeu três automóveis recém saídos de fábrica, no valor total de R\$ 500.000,00, pagos à vista. Dois dias depois, o comprador pagou a quantia acordada em espécie e o proprietário, com receio de ser assaltado, dirigiu-se a uma agência bancária mais próxima, depositando o dinheiro na conta corrente de sua esposa, por não possuir conta corrente naquele banco. Nesse caso, o:

- a) funcionário da agência, ao receber o depósito, deveria registrar os dados qualitativos do depositante e indicar a ocorrência e os dados da operação para comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), até o próximo dia útil.
- b) comprador cometeu crime de lavagem de dinheiro, por converter o valor em espécie em bens, mesmo que esse valor utilizado não tenha sido obtido por infração penal antecedente.
- c) proprietário da concessionária cometeu crime consistente em aceitar o pagamento de alto valor em espécie.
- d) funcionário da agência, ao receber o depósito, deveria registrar os dados qualitativos do depositante e comunicar a operação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), somente se as notas depositadas fossem de baixo valor e de má conservação, sob pena administrativa e civil por falsa comunicação.



06 [102228] Gustavo, diretor da empresa XYZ, comenta a seu irmão Rodrigo, que a sua empresa será comprada pelo dobro do valor que está sendo negociada na bolsa. Com isso, seu irmão liga para o seu corretor Victório, para comprar as ações antes desta notícia ser divulgada ao mercado. Victório, sem questionar nada, executa a ordem de compra. Um mês depois, com a notícia de compra da empresa ocorrendo, Rodrigo liga novamente para seu corretor Victório e solicita a venda das ações pelo dobro do valor adquirido. Victório, novamente sem questionar nada, executa a ordem de venda e ainda o parabeniza pela operação. Após isso, Rodrigo divide o lucro com seu irmão Gustavo. Desta forma, podemos afirmar que:

- a) Os irmãos Gustavo e Rodrigo, e o corretor Victório cometeram crime de insider trading.
- b) Os irmãos Gustavo e Rodrigo cometeram crime de insider trading, e o corretor Victório cometeu uma infração administrativa.
- c) Os irmãos Gustavo e Rodrigo cometeram crime de insider trading, e o corretor Victório não cometeu nem crime e nem infração administrativa.
- d) Não houve nenhuma ilegalidade.



07 [102230] André e Bernardo, dois diretores que estão no conselho da companhia, estão analisando a fusão com uma empresa não listada no índice. Desta forma, podemos afirmar que essa informação:

- a) é uma informação pública, podendo ser utilizada sem maiores problemas.
- b) é uma informação pública, mas não pode ser utilizada não podem usar.
- c) é uma insider information e pode ser utilizada sem maiores problemas.
- d) é uma insider information, mas não pode ser utilizada até ser divulgada publicamente.



08 [102231] Durante uma reunião de família, o irmão de um investidor, que é o diretor financeiro de uma companhia listada na Bolsa de Valores, comentou que essa empresa está próxima de concluir a aquisição do seu maior concorrente e o preço de suas ações deverá subir. Esse investidor, no dia seguinte, determinou a compra de um lote significativo de ações dessa empresa a um profissional de investimentos de uma corretora de valores, que executou a ordem sem questioná-la. Após uma semana da compra das ações em bolsa pelo investidor, a operação de aquisição do concorrente foi oficialmente anunciada. Como consequência, as ações valorizaram e o investidor, na sequência, as vendeu, obtendo um lucro expressivo, repartindo-o como irmão. Nesse caso, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) poderá punir, por ilícito administrativo de uso indevido de informação privilegiada (insider trading), além do investidor:

I - O diretor financeiro.

II - O profissional da corretora de valores receptor da ordem.

III - A corretora de valores.

Está correto o que se afirma em:

- a) III, apenas
- b) I, II e III
- c) II, apenas
- d) I, apenas



09 [202227] Um operador, empregado de uma corretora de valores, incorre na prática de front running quando, intencionalmente,

- a) compra determinado ativo ao tomar conhecimento de análise ou recomendação de compra a ser divulgada aos clientes e que foi elaborada pelos analistas da instituição onde trabalha, antes de sua efetiva divulgação.
- b) efetua para si a compra de um determinado ativo tão logo tome conhecimento de uma ordem de compra relevante, referente ao mesmo ativo, a ser realizada por um cliente.
- c) realiza operações que provocam alterações nos fluxos de ordens de compra e venda de um ativo.
- d) emprega artifício para induzir terceiros ao erro, visando a uma vantagem patrimonial ilícita para si em uma operação com valores mobiliários.



10 [412111] Um Planejador CFP® que mantém e desenvolve as habilidades e os conhecimentos necessários para a boa atuação profissional está seguindo o princípio ético da planejar chamado de:

- a) Competência
- b) Diligência
- c) Profissionalismo
- d) Integridade



11 [412117] Dentre as alternativas abaixo, não é um princípio do Código de Ética e Responsabilidade Profissional da Planejar:

- a) Independência
- b) Imparcialidade
- c) Integridade
- d) Profissionalismo



12 [412119] Um consultor financeiro CFP® recebeu uma recomendação de investimento que parece ter um alto valor para o Índice de Sharpe. Ele faz uma avaliação minuciosa nos dados do fundo de investimento para ter certeza das informações, mantém os arquivos e toma cuidado para não fornecer nenhuma informação falsa. Para não perder tempo, ele dispara um e-mail a todos os clientes com uma recomendação para aplicar neste fundo. No entanto, ele não faz a aplicação na sua pessoa física, pois está sem recursos financeiros. Em relação ao Código de Ética, o planejador financeiro:

- a) não o violou.
- b) o violou, por comunicar a recomendação via e-mail.
- c) o violou, pois sempre que indicar uma recomendação a um cliente, deve investir também.
- d) o violou, pois não verificou se o investimento é apropriado para todos os clientes.



13 [412123] São exigências para a qualificação de um candidato a usar a marca CFP®:

I - Experiência profissional de no mínimo 3 anos no relacionamento direto com clientes pessoas físicas no últimos 10 anos, em uma ou mais áreas compreendidas no escopo da Certificação CFP®, ou de 1 ano de experiência supervisionada, podendo ser anterior ou posterior à aprovação no exame.

II - Ter formação acadêmica em curso superior completo reconhecido pelo MEC.

III - Obter a aprovação na prova completa com índice de aproveitamento médio igual ou superior a 70%, observando índice mínimo de 50% em cada módulo ou obter índice de acerto de 70% ou superior em cada módulo nas provas modulares.

IV - Aderir ao código de ética dos profissionais CFP®, sem exceção.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.



14 [412126] Um profissional CFP® viola o Princípio Ético do Profissionalismo quando:

I - Mistura o patrimônio do cliente com o de seu empregador.

II - Empréstimo dinheiro pessoal para um cliente que é seu amigo de infância.

III - Toma dinheiro emprestado de um cliente que é seu tio.

Está correto o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



15 [412129] O princípio ético seguido por um Planejador CFP® quando ele identifica, informa e administra possíveis conflitos de interesses envolvidos no processo de planejamento financeiro é:

- a) Imparcialidade
- b) Objetividade
- c) Profissionalismo
- d) Integridade



16 [412135] Um profissional CFP® deseja fazer uma queixa de conduta de um outro Profissional CFP®. Desta forma, a maneira correta de enviar esta queixa à Planejar seria:

- a) Através de um e-mail anônimo.
- b) Através de um telefonema feito ao número 0800 da Planejar.
- c) Através de instrumento escrito e encaminhado pelos canais eletrônicos oficiais da planejar.
- d) Conforme código de conduta, profissionais CFP® não podem denunciar outros colegas de trabalho, a denúncia deve vir do cliente lesado.



17 [412142] Um cliente está buscando assessoria para aplicações financeiras e busca um Profissional CFP®. Diante disso, este profissional recomenda aplicações financeiras baseadas em consultas a relatórios de análise de terceiros de reputação duvidosa. Dentre as alternativas abaixo e segundo o código de Ética da Planejar, o Profissional CFP® estará infringindo o Princípio da:

- a) Competência e da Diligência.
- b) Integridade e da Imparcialidade.
- c) Imparcialidade e Objetividade.
- d) Objetividade e da Competência.



18 [412173] Segundo o Código de Conduta Ética e Responsabilidade Profissional da Planejar, na hipótese de reconhecimento da irregularidade atribuída ao denunciado, serão aplicadas as penalidades previstas no código, sendo que a aplicação das penas previstas competirá ao(a):

- a) Conselho de Normas Éticas.
- b) Conselho de Punibilidade.
- c) Equipe Planejar.
- d) Grupo de Trabalho.



19 [412174] Sobre a adesão ao Código de Ética e Responsabilidade Profissional da Planejar, podemos afirmar que:

- a) Todos os associados devem aderir, mesmo que sem a aprovação no exame da Planejar.
- b) É exigido apenas aos associados que foram aprovados no exame da Planejar.
- c) É exigido a todas as pessoas jurídicas certificadas no exame da Planejar.
- d) Clientes pessoa jurídica que forem atendidos por profissionais CFP®, devem aderir ao código de ética da Planejar.



20 [412177] Segundo o Código de Ética da Planejar, todo e qualquer ganho do Planejador CFP® ou Associado no desenvolvimento de suas atividades junto aos clientes se chama:

- a) Comissão
- b) Honorário
- c) Rebate
- d) Remuneração



Gabarito

CONDUTA PROFISSIONAL (M1)

01. C	
02. D	
03. D	
04. A	
05. A	
06. C	
07. D	
08. D	
09. B	
10. A	
11. A	
12. D	
13. C	
14. C	
15. A	
16. C	
17. D	
18. C	
19. A	
20. D	